

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA SOCIAL PARA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: PESQUISA-INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE

DEVELOPMENT OF A SOCIAL TECHNOLOGY TO PROMOTE A CULTURE OF PEACE IN THE SOCIO-EDUCATIONAL SYSTEM: AN INTERVENTION RESEARCH WITH ADOLESCENTS DEPRIVED OF LIBERTY

DESARROLLO DE UNA TECNOLOGÍA SOCIAL PARA LA PROMOCIÓN DE LA CULTURA DE PAZ EN EL SISTEMA SOCIOEDUCATIVO: INVESTIGACIÓN-INTERVENCIÓN CON ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERTAD

Júlia Beatriz Faustino Moura¹

Noélia de Holanda Paiva²

Rafaela Maria da Silva Gomes³

Antônio Denelles Rodrigues de Sousa⁴

Leila Cristina Severiano Agape⁵

Cleverson Felipe da Silva Ferreira⁶

Marília de Sousa Frota⁷

Neires Alves de Freitas⁸

Maria Eliane de Paulo Albuquerque⁹

Jevanildo Paulino Aguiar¹⁰

Letícia do Nascimento Silva¹¹

Ayara Almeida Souza Cabral¹²

RESUMO: Este estudo teve como objetivo desenvolver uma tecnologia social voltada à promoção da cultura de paz com adolescentes privados de liberdade em cumprimento de medidas socioeducativas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-intervenção, realizada em um Centro Socioeducativo no município de Sobral, Ceará. Participaram cinco adolescentes do sexo masculino, com idades entre 14 e 18 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de internação. A intervenção foi estruturada em sete encontros educativos, nos quais foram abordadas temáticas relacionadas à cultura de paz, promoção da saúde e resolução de conflitos. As atividades incluíram rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas, produção artística e a elaboração coletiva de um podcast educativo, denominado “Pod Paz”, configurado como produto da tecnologia social desenvolvida no estudo. A produção dos dados ocorreu por meio de registros no diário de campo da pesquisadora, diários reflexivos dos participantes e observações realizadas durante as atividades. A análise dos dados foi realizada por meio da análise temática, conforme proposta de Minayo. Os resultados permitiram identificar três categorias principais: cultura de paz,

1

¹Bacharel em Serviço Social-Especialista em Saúde da Família- Universidade Estadual Vale do Acaraú.

²Bacharel em Serviço Social-Especialista em Saúde da Família- Universidade Estadual Vale do Acaraú.

³Bacharel em Serviço Social-Especialista em Saúde da Família- Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia.

⁴Bacharel em Serviço Social- Centro Universitário INTA.

⁵Bacharel em Serviço Social- Especialista em Saúde Pública- Universidade Estadual do Ceará.

⁶Bacharel em Serviço Social- Mestre em Ensino na Saúde- Universidade Estadual do Ceará.

⁷Bacharel em Serviço Social-Especialista em Saúde da Família- Universidade Estadual Vale do Acaraú.

⁸Bacharel em Educação Física- Doutora em Saúde Coletiva- Universidade Estadual do Ceará.

⁹Enfermeira- Universidade Estadual Vale do Acaraú.

¹⁰Enfermeiro- Faculdade IEDUCARE-FIED UNINTA

¹¹Graduanda em Enfermagem- Centro Universitário Brasileiro.

¹²Orientadora- Farmacêutica- Universidade Federal do Pará- Pós-graduanda em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica e Mestranda em Biologia Parasitária na Amazônia PGPBPA- Universidade do Estado do Pará.

promoção da saúde e resolução de conflitos. Conclui-se que a utilização de estratégias educativas participativas e tecnologias sociais pode contribuir para a construção de reflexões críticas, fortalecimento de vínculos sociais e desenvolvimento de habilidades voltadas à convivência pacífica entre adolescentes no contexto socioeducativo.

Palavras-chave: Cultura de Paz. Promoção da Saúde. Sistema Socioeducativo.

ABSTRACT: This study aimed to develop a social technology focused on promoting a culture of peace among adolescents deprived of liberty and serving socio-educational measures. This is a qualitative study of the intervention research type, conducted in a Socio-Educational Center in the municipality of Sobral, Ceará, Brazil. Five male adolescents aged between 14 and 18 years participated in the study, all serving a socio-educational detention measure. The intervention consisted of seven educational meetings addressing themes related to culture of peace, health promotion, and conflict resolution. The activities included conversation circles, group dynamics, playful activities, artistic production, and the collective development of an educational podcast called “Pod Paz,” configured as the product of the social technology developed in this study. Data production occurred through records in the researcher’s field diary, participants’ reflective diaries, and observations made during the activities. Data were analyzed using thematic analysis according to Minayo’s framework. The results allowed the identification of three main categories: culture of peace, health promotion, and conflict resolution. It is concluded that the use of participatory educational strategies and social technologies can contribute to the development of critical reflections, strengthening of social bonds, and the development of skills aimed at peaceful coexistence among adolescents in the socio-educational context.

2

Keywords: Culture of Peace. Health Promotion. Juvenile Justice.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo desarrollar una tecnología social orientada a la promoción de la cultura de paz con adolescentes privados de libertad que cumplen medidas socioeducativas. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, del tipo investigación-intervención, realizada en un Centro Socioeducativo en el municipio de Sobral, Ceará, Brasil. Participaron cinco adolescentes del sexo masculino, con edades entre 14 y 18 años, en cumplimiento de medida socioeducativa de internación. La intervención se estructuró en siete encuentros educativos en los que se abordaron temas relacionados con la cultura de paz, la promoción de la salud y la resolución de conflictos. Las actividades incluyeron círculos de conversación, dinámicas grupales, actividades lúdicas, producción artística y la elaboración colectiva de un podcast educativo denominado “Pod Paz”, configurado como producto de la tecnología social desarrollada en el estudio. La producción de los datos ocurrió mediante registros en el diario de campo de la investigadora, diarios reflexivos de los participantes y observaciones realizadas durante las actividades. El análisis de los datos se realizó mediante análisis temático conforme a la propuesta de Minayo. Los resultados permitieron identificar tres categorías principales: cultura de paz, promoción de la salud y resolución de conflictos. Se concluye que el uso de estrategias educativas participativas y tecnologías sociales puede contribuir a la construcción de reflexiones críticas, al fortalecimiento de los vínculos sociales y al desarrollo de habilidades orientadas a la convivencia pacífica entre adolescentes en el contexto socioeducativo.

Palabras clave: Cultura de Paz. Promoción de la Salud. Justicia Juvenil.

INTRODUÇÃO

A violência envolvendo jovens constitui um importante problema de saúde pública, com impactos significativos nas dinâmicas sociais e nas condições de vida da população. Nas últimas décadas, o crescimento dos índices de violência associados à juventude tem impulsionado o desenvolvimento de estudos que buscam compreender suas causas, manifestações e consequências no contexto social brasileiro (Minayo, 1990).

A violência não pode ser compreendida apenas como um comportamento individual, mas como um fenômeno social complexo, marcado por múltiplos determinantes históricos, culturais e estruturais (Martín-Baró, 1990). Nesse contexto, torna-se fundamental ampliar discussões e estratégias de enfrentamento que contemplem ações de promoção da saúde e prevenção da violência entre adolescentes.

Os adolescentes em conflito com a lei constituem um grupo social marcado por múltiplas vulnerabilidades. No Brasil, a juventude apresenta elevada exposição a situações de violência, observa-se que adolescentes do sexo masculino, sobretudo na faixa etária entre 12 e 18 anos, apresentam maior envolvimento em episódios de violência, seja na condição de vítimas ou de autores de atos infracionais, o que reflete a complexa interação entre fatores sociais, familiares e estruturais que permeiam suas trajetórias de vida (Priuli; Moraes, 2007).

Além disso, diferentes formas de violência podem atravessar as trajetórias de vida desses adolescentes, manifestando-se não apenas por meio de agressões físicas, mas também por práticas institucionais, estigmatização social e negação de direitos fundamentais. A violência associada à juventude é frequentemente interpretada a partir de representações sociais que responsabilizam famílias ou os próprios jovens, desconsiderando os contextos sociais mais amplos que estruturam essas experiências (Galinkin; Almeida; Anchieta, 2012). Ademais, adolescentes inseridos no sistema socioeducativo relatam vivências marcadas por humilhações, privações e outras formas de violência institucional, evidenciando as contradições entre as propostas de proteção previstas nas políticas públicas e as práticas efetivamente vivenciadas por esses sujeitos (Medeiros; Paiva, 2021).

No Brasil, o atendimento a adolescentes em conflito com a lei é regulamentado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990), que estabelece um conjunto de medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes que cometem atos infracionais. Essas medidas possuem caráter educativo e visam promover a responsabilização do adolescente e sua reinserção social. Nesse contexto, também se destaca a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória

(PNAISARI), que busca garantir a inclusão dessa população no Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliar o acesso às ações de atenção integral à saúde (Brasil, 2021).

A promoção da saúde constitui uma importante estratégia para enfrentar as vulnerabilidades que atravessam a vida de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Segundo Malta (2018), a promoção da saúde envolve um conjunto de estratégias voltadas à melhoria das condições de vida e à ampliação da capacidade dos indivíduos e coletividades para lidar com os determinantes sociais do processo saúde-doença. Nesse sentido, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) destaca a importância da intersetorialidade, da participação social e da construção de redes de corresponsabilidade voltadas à melhoria da qualidade de vida da população (Brasil, 2006).

Entre os eixos estratégicos da promoção da saúde, destaca-se a cultura de paz, entendida como um conjunto de valores, atitudes, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, na resolução pacífica de conflitos e na valorização da dignidade humana (Giongo, 2019). A Organização das Nações Unidas (ONU) tem reforçado a necessidade de substituir práticas sociais baseadas na violência por ações educativas e políticas públicas orientadas pela construção de uma cultura de paz, reconhecendo a importância de estratégias pedagógicas e sociais capazes de promover relações mais solidárias e cooperativas na sociedade.

4

Nesse contexto, as tecnologias sociais emergem como importantes instrumentos de intervenção social e promoção da saúde. As tecnologias sociais podem ser compreendidas como produtos, técnicas ou metodologias desenvolvidas em interação com a comunidade, capazes de gerar soluções inovadoras para problemas sociais e contribuir para processos de transformação social (Paulo, 2022). Ao favorecer a participação ativa dos sujeitos e valorizar saberes locais, essas estratégias possibilitam a construção coletiva de práticas educativas voltadas ao fortalecimento de vínculos, à mediação de conflitos e à promoção da cultura de paz.

Diante desse cenário, torna-se relevante desenvolver estratégias de intervenção que articulem promoção da saúde, cultura de paz e tecnologias sociais no contexto do sistema socioeducativo. Assim, o presente estudo teve como objetivo desenvolver uma tecnologia social voltada à promoção da cultura de paz com adolescentes privados de liberdade em cumprimento de medidas socioeducativas.

MÉTODOS

Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-intervenção, fundamentado nos pressupostos da pesquisa-ação. Esse tipo de investigação busca articular a produção de conhecimento com a transformação da realidade social, envolvendo pesquisadores e participantes na problematização de situações vivenciadas no contexto Estudado (Rocha; Aguiar, 2003; Chassot; Silva, 2018).

A pesquisa-intervenção caracteriza-se pela participação ativa dos sujeitos na construção do processo investigativo, superando a lógica tradicional em que os participantes são apenas objetos de estudo. Nessa abordagem, pesquisadores e participantes constroem conjuntamente o conhecimento por meio de um processo dialógico e reflexivo que valoriza experiências, percepções e saberes dos envolvidos. Assim, além de produzir dados, a pesquisa também promove reflexão coletiva sobre práticas sociais e institucionais, possibilitando a problematização das realidades vivenciadas (Rocha; Aguiar, 2003).

Cenário do estudo

O estudo foi realizado no Centro Socioeducativo do município de Sobral, Ceará, unidade integrante do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, responsável pela execução de medidas socioeducativas previstas na legislação brasileira para adolescentes em conflito com a lei. O local é destinado ao atendimento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, oferecendo acompanhamento multiprofissional por meio de equipes formadas por profissionais das áreas da educação, saúde, psicologia e assistência social, além do desenvolvimento de atividades educativas voltadas ao processo de responsabilização, construção de projetos de vida e reinserção social.

A instituição dispõe de espaços destinados à realização de atividades pedagógicas, esportivas e culturais, bem como ambientes voltados ao atendimento em saúde, assistência social e acompanhamento psicológico. Essa estrutura possibilita o desenvolvimento de ações socioeducativas que buscam promover a saúde, estimular a reflexão sobre valores sociais e fortalecer a formação cidadã dos adolescentes, contribuindo para processos de ressocialização e para a construção de novas perspectivas de vida após o cumprimento da medida socioeducativa.

Participantes

Participaram do estudo cinco adolescentes do sexo masculino, com idades entre 14 e 18 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de internação no Centro Socioeducativo de Sobral-CE. Foram considerados critérios de inclusão: adolescentes em progressão de medida socioeducativa, com tempo de cumprimento da medida entre um e três anos e que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento. Inicialmente estavam previstos 14 participantes, porém limitações operacionais e institucionais resultaram na participação efetiva de cinco adolescentes.

Etapas da intervenção

A intervenção foi estruturada em sete encontros educativos, voltados à discussão da cultura de paz, promoção da saúde e resolução de conflitos. No primeiro encontro foi apresentada a proposta da intervenção e discutidos os pilares da cultura de paz, favorecendo a aproximação dos participantes com a temática. No segundo encontro abordou-se a relação entre cultura de paz, promoção da saúde e projeto de vida, estimulando reflexões sobre perspectivas futuras e reinserção social.

O terceiro encontro explorou a relação entre cultura de paz e família, por meio de atividades lúdicas e reflexivas. Nos encontros seguintes foram desenvolvidas atividades preparatórias para a produção de um podcast educativo, incluindo elaboração de roteiros, ensaio das falas e gravação do material.

O quinto encontro foi destinado à gravação do podcast em estúdio universitário. O sexto encontro consistiu na escuta coletiva do material produzido. Por fim, no sétimo encontro ocorreu a apresentação pública do podcast intitulado “Pod Paz”, durante um momento institucional denominado “Abraço em Família”, com participação de profissionais da instituição e familiares dos adolescentes.

Produção dos dados

A produção dos dados ocorreu por meio de diário de campo da pesquisadora, registros das atividades desenvolvidas durante os encontros e diários reflexivos elaborados pelos participantes. Também foram realizadas rodas de conversa, com o objetivo de estimular a participação dos adolescentes e favorecer a expressão de suas percepções acerca da cultura de paz, promoção da saúde e resolução de conflitos no contexto socioeducativo.

Análise dos dados

Os dados foram analisados por meio da análise temática, conforme proposta de Maria Cecília de Souza Minayo, Suely Ferreira Deslandes e Romeu Gomes (2011). Esse método consiste na identificação de núcleos de sentido presentes nas comunicações, permitindo a organização, sistematização e interpretação dos conteúdos produzidos ao longo do processo de pesquisa. A análise temática possibilita compreender significados expressos nas falas, percepções e experiências dos participantes, favorecendo a interpretação crítica dos dados à luz do contexto social em que estão inseridos.

O processo analítico envolveu etapas inter-relacionadas, iniciando-se pela leitura flutuante do material empírico, com o objetivo de proporcionar uma aproximação inicial com o conteúdo produzido. Em seguida, realizou-se a organização dos registros obtidos durante a pesquisa, incluindo transcrições, anotações e demais materiais produzidos nas atividades. Posteriormente, foram identificadas as unidades de significado, a partir das quais se procederam os agrupamentos por similaridade, possibilitando a construção de categorias temáticas que expressassem os principais sentidos presentes nos relatos e nas interações dos participantes (Minayo; Deslandes; Gomes, 2011).

A partir desse processo de sistematização e interpretação, foi possível identificar três categorias temáticas principais que emergiram do material analisado: cultura de paz, promoção da saúde e resolução de conflitos. Essas categorias permitiram compreender como os adolescentes participantes percebem e vivenciam essas dimensões no contexto socioeducativo, contribuindo para a análise das práticas e das estratégias voltadas à construção de relações mais saudáveis, ao fortalecimento do diálogo e ao enfrentamento de situações de violência no cotidiano institucional.

Aspectos éticos

O estudo seguiu os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, bem como pela Resolução nº 580/2018, que trata das especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) sob parecer nº 6.774.512. A pesquisa também recebeu autorização institucional da Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo (SEAS) e da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Sobral.

A participação dos adolescentes ocorreu de forma voluntária, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Assentimento, garantindo confidencialidade, anonimato e liberdade de desistência a qualquer momento.

RESULTADOS

A pesquisa-intervenção foi desenvolvida no Centro Socioeducativo do município de Sobral, Ceará, envolvendo adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime de internação. Inicialmente estavam previstos 14 participantes; contudo, em razão de limitações institucionais relacionadas à disponibilidade de socioeducadores para acompanhamento das atividades, participaram efetivamente cinco adolescentes, que permaneceram até o término da intervenção.

Ao longo do processo interventivo foram realizados sete encontros com os adolescentes, conduzidos pela pesquisadora com apoio de profissionais vinculados à residência multiprofissional em saúde da família e à equipe institucional do Centro Socioeducativo. As atividades foram estruturadas com base em metodologias participativas, incluindo rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas, produção artística, utilização do diário do participante e produção de um podcast.

O material empírico produzido durante a intervenção foi composto pelos registros no diário do participante, pelas narrativas expressas nas rodas de conversa e pelas interações observadas nas atividades coletivas. A análise temática do material permitiu identificar três categorias principais: Cultura de paz, Promoção da saúde e Resolução de conflitos, que refletem os sentidos atribuídos pelos adolescentes às experiências vivenciadas ao longo do processo educativo.

Percurso da intervenção socioeducativa

O primeiro encontro teve como objetivo promover a aproximação inicial entre os participantes e discutir o conceito de cultura de paz. Após a apresentação da proposta do estudo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi realizada uma dinâmica de apresentação na qual os adolescentes compartilharam aspectos de suas preferências pessoais, contribuindo para a construção de um ambiente de confiança entre os participantes.

Em seguida, foi realizada uma atividade de problematização a partir da pergunta norteadora “O que é cultura de paz?”. Os adolescentes registraram suas percepções no diário do

participante e participaram de discussões mediadas pela pesquisadora. Como atividade prática, foi proposta a construção de uma mandala em tecido utilizando tintas e pincéis, permitindo a expressão simbólica das percepções dos participantes sobre a temática. Entre os registros produzidos estavam expressões como “paz é amor”, “cuidar do planeta” e representações gráficas associadas à natureza e à convivência harmoniosa.

O segundo encontro teve como foco a discussão sobre promoção da saúde. Inicialmente foi realizada uma atividade de alongamento e uma dinâmica de integração denominada “tenda”, voltada para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Posteriormente foi conduzida uma roda de conversa utilizando imagens geradoras relacionadas à Política Nacional de Promoção da Saúde, estimulando a reflexão dos adolescentes sobre fatores que influenciam o bem-estar individual e coletivo.

Ao final do encontro, os participantes registraram suas percepções no diário do participante e avaliaram a atividade por meio da dinâmica do “semáforo da avaliação”. Quatro adolescentes classificaram a atividade como positiva, enquanto um participante indicou possibilidade de melhoria relacionada ao tempo destinado às atividades.

O terceiro encontro teve como objetivo desenvolver habilidades socioemocionais relacionadas à resolução de conflitos. A atividade incluiu dinâmicas de acolhimento e o uso do jogo pedagógico “Resolvendo Conflitos”, estruturado a partir de cartas contendo situações de conflito do cotidiano. Durante a dinâmica, os adolescentes foram convidados a propor estratégias de resolução utilizando habilidades como diálogo, empatia, paciência e respeito. Observou-se participação ativa dos participantes, que relacionaram as situações apresentadas com experiências vivenciadas em seus contextos sociais.

Nos encontros seguintes, as atividades foram direcionadas para a produção de um podcast educativo, abordando temáticas relacionadas à cultura de paz, promoção da saúde e realidade social dos participantes. Inicialmente foi realizada uma etapa preparatória, na qual os adolescentes puderam conhecer a estrutura do formato podcast e participar de um ensaio da dinâmica de gravação.

A gravação do podcast ocorreu em estúdio localizado em instituição de ensino superior da região, com apoio de profissionais da área de comunicação. Durante a atividade foram discutidos temas como violência, desigualdade social, acesso a políticas públicas e relações comunitárias. Embora inicialmente os adolescentes tenham demonstrado nervosismo, ao longo

da gravação passaram a participar de forma mais espontânea, compartilhando reflexões sobre suas experiências e perspectivas de futuro.

Posteriormente foi realizada uma escuta coletiva do podcast produzido, possibilitando aos participantes refletirem sobre o conteúdo elaborado e sobre a experiência vivenciada durante o processo de produção. A socialização final da intervenção ocorreu durante o evento institucional “Abraço em Família”, no qual o material produzido foi apresentado a profissionais da instituição, familiares e outros adolescentes do Centro Socioeducativo.

Cultura de paz

Na categoria Cultura de Paz, os registros produzidos pelos adolescentes evidenciaram que o conceito de paz está fortemente associado às relações familiares, ao respeito nas interações sociais e à diminuição da violência no cotidiano. Nos registros escritos e nas falas durante as atividades, os participantes relacionaram a paz à convivência harmoniosa com a família e à construção de relações baseadas no respeito mútuo.

Expressões como “viver bem com a família”, “ter amor” e “respeitar o próximo” apareceram de forma recorrente nos registros dos participantes. Além disso, foram observadas representações simbólicas relacionadas à natureza e aos vínculos afetivos, como desenhos de árvores, corações e elementos associados à tranquilidade e ao cuidado coletivo.

10

Os relatos também indicaram que os adolescentes associam a cultura de paz à possibilidade de transformação de suas trajetórias de vida, relacionando o conceito à construção de novos projetos de futuro e à busca por melhores condições de vida.

Promoção da saúde

Na categoria Promoção da Saúde, os registros evidenciaram que os adolescentes apresentam uma compreensão ampliada do conceito de saúde, associando-o não apenas à ausência de doenças, mas também ao bem-estar físico, emocional e social.

Os participantes relacionaram a promoção da saúde a práticas cotidianas como alimentação saudável, prática de atividades físicas, acesso aos serviços de saúde e cuidado com a saúde mental. Além disso, foram mencionados aspectos relacionados à qualidade das relações sociais e às condições de vida nos territórios de origem dos adolescentes.

Durante as atividades educativas, também emergiram reflexões sobre a importância do acesso à educação, às oportunidades de trabalho e às políticas públicas como fatores que influenciam diretamente as condições de saúde da população.

Resolução de conflitos

A categoria Resolução de Conflitos revelou percepções dos adolescentes sobre estratégias utilizadas para lidar com situações de conflito no cotidiano. Os registros analisados indicaram que os participantes reconhecem o diálogo, a escuta e o respeito como ferramentas fundamentais para a resolução de conflitos.

Durante as dinâmicas realizadas nos encontros, os adolescentes discutiram situações vivenciadas em seus contextos sociais e refletiram sobre alternativas que possibilitam a resolução pacífica de conflitos. As atividades favoreceram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais relacionadas à empatia, à comunicação e à tomada de decisões.

Os relatos indicaram que os participantes passaram a reconhecer o diálogo como uma estratégia importante para evitar situações de violência e fortalecer relações interpessoais mais saudáveis, evidenciando o potencial das atividades educativas para estimular processos de reflexão e aprendizagem coletiva.

Desenvolvimento da tecnologia social: produção do podcast

A produção do podcast constituiu um dos principais produtos da pesquisa-intervenção, configurando-se como uma tecnologia social desenvolvida de forma participativa com os adolescentes. A atividade foi construída ao longo dos encontros educativos, nos quais os participantes puderam discutir, refletir e elaborar coletivamente conteúdos relacionados à cultura de paz, promoção da saúde e realidade social de seus territórios.

Inicialmente foi realizada uma etapa preparatória, na qual os adolescentes foram apresentados ao formato podcast e às possibilidades de utilização dessa ferramenta como meio de comunicação e expressão. Durante essa etapa foram discutidas as temáticas que seriam abordadas na gravação, permitindo que os próprios participantes contribuíssem para a definição do conteúdo do material produzido.

A gravação ocorreu em estúdio localizado em instituição de ensino superior da região, com apoio de profissionais da área de comunicação. Durante o processo, os adolescentes

abordaram temas como violência, desigualdade social, acesso a direitos, promoção da saúde e relações comunitárias.

Embora no início da atividade os participantes tenham demonstrado certo nervosismo diante da experiência de gravação, ao longo do processo passaram a se expressar com maior segurança, compartilhando reflexões sobre suas vivências e perspectivas de futuro. A escuta coletiva do podcast produzido possibilitou um momento de devolutiva e reflexão sobre o processo vivenciado. Os adolescentes demonstraram reconhecimento da importância da atividade como espaço de expressão e construção coletiva de conhecimento.

Nesse sentido, o podcast produzido configura-se como uma tecnologia social voltada à promoção da cultura de paz, uma vez que possibilita a circulação de narrativas e reflexões construídas pelos próprios adolescentes, contribuindo para a ampliação do diálogo sobre temas relacionados à saúde, convivência social e prevenção da violência no contexto socioeducativo.

DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a utilização de estratégias educativas participativas no contexto do sistema socioeducativo pode contribuir significativamente para a construção de reflexões críticas acerca da violência, da saúde e das relações sociais entre adolescentes em situação de privação de liberdade. A intervenção possibilitou a criação de espaços de diálogo e expressão, favorecendo a problematização de experiências vivenciadas pelos participantes e a construção coletiva de novos significados relacionados à convivência social.

No que se refere à categoria Cultura de Paz, os achados demonstram que os adolescentes associam esse conceito principalmente às relações familiares, ao respeito nas interações interpessoais e à diminuição da violência no cotidiano. Essa percepção reforça a compreensão de que a cultura de paz não se restringe à ausência de conflitos, mas envolve a construção de valores, atitudes e práticas sociais baseadas na solidariedade, no diálogo e na cooperação. Nesse sentido, Dupret (2002) destaca que a cultura de paz deve ser compreendida como um processo educativo contínuo, que busca promover mudanças nas formas de convivência social e na maneira como os indivíduos lidam com os conflitos presentes no cotidiano.

De modo semelhante, Millani (2003) argumenta que a promoção da cultura de paz exige o fortalecimento de práticas educativas que estimulem o respeito aos direitos humanos, a valorização da diversidade e a construção de relações sociais mais justas e solidárias. Os

resultados deste estudo dialogam com essa perspectiva ao evidenciar que os adolescentes compreendem a paz como um elemento diretamente relacionado às relações familiares e ao convívio comunitário, indicando que a experiência da violência em seus territórios influencia diretamente suas percepções sobre o tema.

Além disso, Oliveira, Brum e Almeida (2019) ressaltam que a construção da cultura de paz demanda o desenvolvimento de processos educativos que promovam a reflexão crítica sobre as realidades sociais, permitindo que os sujeitos reconheçam seu papel na transformação das relações sociais. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas durante a intervenção favoreceram a expressão de experiências e sentimentos dos adolescentes, contribuindo para a problematização das dinâmicas de violência presentes em seus contextos de vida.

No que se refere à Promoção da Saúde, os resultados indicam que os participantes apresentaram uma compreensão ampliada do conceito de saúde, associando-o não apenas à ausência de doenças, mas também ao bem-estar físico, emocional e social. Essa percepção aproxima-se da definição proposta pela Organização Mundial da Saúde, que compreende a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Nesse contexto, Buss (2020) destaca que a promoção da saúde envolve processos de fortalecimento da autonomia dos sujeitos, permitindo que indivíduos e comunidades ampliem o controle sobre os determinantes sociais que influenciam sua qualidade de vida. Os achados deste estudo evidenciam que os adolescentes passaram a reconhecer a importância de fatores sociais, como acesso à educação, oportunidades de trabalho e condições adequadas de vida, como elementos fundamentais para a promoção da saúde.

Além disso, as atividades educativas desenvolvidas durante a intervenção contribuíram para estimular reflexões sobre autocuidado, hábitos saudáveis e projeto de vida, aspectos que se mostram particularmente relevantes no contexto socioeducativo. A literatura aponta que ações de promoção da saúde em ambientes de privação de liberdade podem contribuir para o fortalecimento da autonomia dos adolescentes e para o desenvolvimento de habilidades que favoreçam sua reinserção social.

A abordagem pedagógica utilizada na intervenção também dialoga com os princípios da educação crítica propostos por Freire (1970), que defende processos educativos baseados no diálogo, na problematização da realidade e na construção coletiva do conhecimento. Segundo essa perspectiva, a educação deve possibilitar que os sujeitos reflitam criticamente sobre suas condições de vida e se reconheçam como protagonistas na transformação de sua realidade social.

Em relação à categoria Resolução de Conflitos, os resultados demonstram que os adolescentes reconhecem o diálogo, a escuta e o respeito como estratégias fundamentais para lidar com situações de conflito. Os relatos indicam que as atividades desenvolvidas durante os encontros favoreceram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação e capacidade de negociação.

De acordo com Norgren (2011), a cultura de paz está diretamente relacionada ao desenvolvimento de competências sociais que possibilitam aos indivíduos lidar de forma construtiva com conflitos e divergências. Nesse sentido, o fortalecimento de habilidades socioemocionais representa um elemento fundamental para a prevenção da violência e para a construção de relações sociais mais saudáveis.

Além disso, Jares (2002) destaca que os conflitos são inerentes às relações humanas, sendo inevitáveis em diferentes contextos sociais. No entanto, a forma como esses conflitos são compreendidos e enfrentados pode contribuir tanto para a reprodução de

práticas violentas quanto para a construção de estratégias de convivência baseadas no diálogo e na cooperação.

Os resultados deste estudo sugerem que intervenções educativas no sistema socioeducativo podem contribuir para ampliar a capacidade dos adolescentes de refletir sobre suas experiências e desenvolver novas estratégias para lidar com situações de conflito em seus contextos de vida.

Apesar das contribuições desta pesquisa, algumas limitações devem ser consideradas. O estudo foi realizado com um número reduzido de participantes e em uma única unidade socioeducativa, o que limita a generalização dos resultados para outros contextos institucionais. Além disso, a rotatividade de adolescentes nas unidades socioeducativas pode influenciar a continuidade das intervenções educativas e o acompanhamento longitudinal dos participantes.

Nesse sentido, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o número de participantes e explorem diferentes contextos socioeducativos, buscando aprofundar a compreensão sobre o impacto de tecnologias sociais e estratégias educativas na promoção da cultura de paz e da saúde entre adolescentes em privação de liberdade. Também se destaca a importância de estudos que investiguem os efeitos dessas intervenções a longo prazo, especialmente no que se refere à reinserção social e à prevenção da reincidência em atos infracionais.

Dessa forma, os resultados deste estudo reforçam a relevância de iniciativas educativas participativas no contexto do sistema socioeducativo, evidenciando que ações voltadas à promoção da saúde, da cultura de paz e da resolução pacífica de conflitos podem contribuir para o fortalecimento de processos educativos emancipatórios e para a construção de trajetórias de vida mais saudáveis e socialmente integradas.

14

CONCLUSÃO

A pesquisa-intervenção realizada no contexto do sistema socioeducativo possibilitou a construção de espaços educativos de diálogo e reflexão com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade. A partir das atividades desenvolvidas ao longo dos encontros, observou-se que as metodologias participativas favoreceram a expressão de percepções e experiências relacionadas à convivência social, à saúde e à resolução de conflitos, contribuindo para a construção coletiva de conhecimentos e reflexões sobre o cotidiano dos participantes.

Os resultados evidenciaram que os adolescentes associam a cultura de paz principalmente às relações familiares, ao respeito nas interações sociais e à redução da violência

no cotidiano. Essas percepções demonstram que a construção da paz é compreendida pelos participantes como um processo relacionado às experiências vividas em seus contextos sociais e às formas de convivência estabelecidas nas relações interpessoais. Nesse sentido, as atividades educativas contribuíram para estimular reflexões sobre valores como diálogo, empatia, solidariedade e respeito mútuo.

No que se refere à promoção da saúde, os participantes apresentaram compreensões ampliadas sobre o conceito de saúde, associando-o não apenas à ausência de doenças, mas também ao bem-estar físico, emocional e social. As discussões realizadas durante os encontros permitiram identificar a percepção dos adolescentes sobre a influência de fatores sociais, como acesso à educação, oportunidades de trabalho e condições de vida, nas condições de saúde da população, evidenciando a importância de abordagens educativas que considerem os determinantes sociais da saúde no contexto socioeducativo.

A produção do podcast ao longo da intervenção configurou-se como uma estratégia de comunicação e expressão construída de forma participativa pelos adolescentes, permitindo a socialização de reflexões sobre temas como violência, desigualdade social, promoção da saúde e convivência comunitária. Nesse sentido, a experiência evidenciou o potencial do uso de tecnologias sociais como ferramentas educativas capazes de promover o protagonismo juvenil e estimular processos de reflexão crítica sobre a realidade social vivenciada pelos participantes.

15

Apesar das contribuições do estudo, reconhece-se como limitação o número reduzido de participantes e a realização da pesquisa em uma única unidade socioeducativa, o que restringe a generalização dos resultados para outros contextos institucionais. Ainda assim, os achados indicam a relevância do desenvolvimento de intervenções educativas participativas no sistema socioeducativo, destacando o potencial das tecnologias sociais para a promoção da cultura de paz e da saúde entre adolescentes privados de liberdade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS).** Revisão da Portaria MS/GM n.º 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde.

BUSS, Paulo Marchiori; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; PINTO, Luiz Felipe; ROCHA, Cristianne Maria Famer. **Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020).** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4723-4735, 2020.

CHASSOT, Carolina Seibel; SILVA, Rosane Azevedo Neves da. A pesquisa-intervenção participativa como estratégia metodológica: relato de uma pesquisa em associação. In: **Psicologia & Sociedade**, v. 30, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GALINKIN, Ana Lúcia; ALMEIDA, Angela Maria de Oliveira; ANCHIETA, Vânia Cristine Cavalcante. **Representações sociais de professores e policiais sobre juventude e violência.** *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 22, p. 365-374, 2012.

GIONGO, Maria José Domingues da Silva et al. **Cultura de paz, cidadania e direitos humanos na promoção da saúde:** a experiência de quatro escolas no Programa Saúde na Escola no município Duque de Caxias-Rio de Janeiro. 2019. Tese de Doutorado.

MALTA, Deborah Carvalho et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. In: **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1799-1809, 2018.

Martin-Baró, I. (1990a). La violencia en Centroamerica: una vision psicosocial. **Revista de Psicologia de El Salvador**, 7(28), 123-146.

MEDEIROS, Amata Xavier; PAIVA, Fernando Santana de. **A contradição entre proteção e violência na trajetória de adolescentes em medida socioeducativa.** *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, v. 12, n. 1 (supl.), p. 18-39, 2021.

Milani, Feizi Masrour, and Rita de Cássia Dias P. Jesus. "Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas." In: **Cultura de paz: estratégias, mapas e bússolas**. 2003. 356-356.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **A violência na adolescência: um problema de saúde pública.** *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 278-292, 1990.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Editora Vozes Limitada, 2011.

NORGREN, Maria de Betânia Paes. Cultura de paz e arte-terapia. In: **Construção psicopedagógica**, v. 19, n. 18, p. 19-24, 2011.

PAULO, Daiane de. **Tecnologia social e a promoção de práticas de prevenção da violência na adolescência na atenção primária.** 2022.

PRIULI, Roseana Mara Aredes; MORAES, Maria Silvia de. **Adolescentes em conflito com a lei.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 5, p. 1185-1192, 2007.

ROCHA, Marisa Lopes da; AGUIAR, Katia Faria de. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. In: **Psicologia: ciência e profissão**, v. 23, p. 64-73, 2003.

